

RESULTADOS CONSOLIDADOS DO BANCO BPI RELATIVOS AO 1º TRIMESTRE DE 2022

Porto, 6 de maio de 2022

LUCRO CONSOLIDADO DE 49 M.€, PROVEITOS DA ATIVIDADE COMERCIAL EM PORTUGAL CRESCEM 4% PARA 189 M.€

- **O lucro líquido da atividade em Portugal situa-se em 28 M.€. A comparação com o resultado doméstico homólogo (54 M.€) é influenciada pelos ganhos extraordinários de 23 M.€ com a venda de créditos não produtivos registada no primeiro trimestre do ano passado.**

FORTE DINAMISMO COMERCIAL:

- Recursos totais de Clientes sobem 3 mil M.€ yoy (8%).
- Carteira de Crédito aumenta 2.2 mil M.€ yoy (+9%).

PROVEITOS DA ATIVIDADE COMERCIAL SOBEM 4%, EFICIÊNCIA E RENTABILIDADE MELHORAM:

- Produto bancário comercial cresce 4% yoy para 189 milhões de euros.
- Rentabilidade dos capitais próprios tangíveis (ROTE) recorrente de 5.7%.

GRANDE SOLIDEZ ECONÓMICA E FINANCEIRA:

- Rácio NPE (definição EBA) de 1.6%. Cobertura de NPE por imparidades e colaterais de 150%.
- Rácios de capital: CET1 de 13.7% e capital total de 17.5%.

BANCA DIGITAL – LIDERANÇA COM CRESCIMENTO DAS VENDAS:

- 789 mil clientes são utilizadores regulares de banca digital, dos quais 553 mil usam a BPI App (+74 mil utilizadores yoy).
- 1ª posição na penetração em internet e *mobile banking* em clientes particulares¹.
- 73% das vendas de todos os produtos são iniciadas nos canais digitais.

RATING DO BPI EM INVESTMENT GRADE NAS TRÊS AGÊNCIAS INTERNACIONAIS:

- Ratings de Dívida sénior "investment grade" com perspetiva Estável pelas três principais agências: Moody's (Baa2); Fitch (BBB+) S&P (BBB).

COMPROMISSO COM AS PESSOAS, A SOCIEDADE E O AMBIENTE

- 40 M.€ no apoio à Sociedade com a Fundação "la Caixa" em 2022 (+10 M.€).

¹ BASEF Banca - Março 2022 (principais bancos)

RESULTADOS E ATIVIDADE COMERCIAL

O BPI registou no 1º trimestre de 2022 um lucro consolidado de 49 M.€ (vs. 60 M.€ no período homólogo).

Na atividade em Portugal, o resultado líquido do BPI ascendeu a 28 M.€. A comparação com o resultado homólogo (54 M.€) é afetada por incluir no 1º trimestre de 2021 ganhos extraordinários de 23 M.€ com a venda de créditos não produtivos.

A rentabilidade dos capitais próprios tangíveis (ROTE) recorrente na atividade doméstica situou-se em 5.7% nos últimos 12 meses.

O contributo da participação no BFA para o resultado consolidado foi de 14 M.€ e o da participação no BCI foi de 7 M.€.

João Pedro Oliveira e Costa, Presidente Executivo do BPI, destaca: *"A atividade do Banco no 1º trimestre foi muito positiva, com crescimento dos proveitos, com ganhos de quota de mercado em praticamente todos os segmentos comerciais, ao mesmo tempo que manteve os custos contidos, apesar do forte investimento na transformação digital. O Banco apresenta robustez em todos os indicadores fundamentais -adequada capitalização, baixo perfil de risco e liquidez confortável- o que permite continuar a aumentar o crédito às empresas e famílias e apoiar decididamente a retoma da economia portuguesa."*

Recursos totais de Clientes aumentaram 8%

Os recursos totais de clientes cresceram 8% yoy, totalizando 40 695 M.€ no final do 1º trimestre. A quota de mercado dos recursos situou-se em 11.5% em fev. 2022. Os depósitos de clientes aumentaram 11% yoy, totalizando 29 666 M.€. Os depósitos de clientes representam 71% do ativo e constituem a principal fonte de financiamento do balanço.

Os ativos sob gestão (fundos de investimento e seguros de capitalização) aumentaram 7% yoy, para 10 473 M.€.

Carteira de crédito cresceu 9%. Quota na contratação de crédito habitação em 17%

A carteira total de crédito a clientes (bruto) aumentou 9% yoy, para 28 247 M.€, o que corresponde a um incremento de 2 216 M.€. A quota de mercado em crédito aumentou 50 bps, em termos homólogos, para 11.2% em fevereiro de 2022.

A carteira de crédito a empresas cresceu 6% yoy para 10 821 M.€. A quota de mercado no crédito a sociedades não financeiras subiu 60 bps yoy para 10.8% em fevereiro de 2022.

A carteira de crédito à habitação aumentou 10% yoy, ou 1 252 M.€, para 13 441 M.€. A contratação de crédito hipotecário cresceu 48% face ao período homólogo, alcançando 750 M.€. O BPI atingiu uma quota de mercado de 17% na contratação acumulada até fevereiro de 2022, enquanto a quota de mercado de crédito hipotecário em carteira ascendeu a 13.3% no mesmo mês, o que representa um aumento de 1.0 p.p. nos últimos 12 meses.

A carteira de outro crédito a particulares aumentou 5% yoy, totalizando 1 820 M.€. A contratação de crédito pessoal e automóvel, de 176 M.€ no 1º trimestre, cresceu 35% yoy.

PROVEITOS MANTÊM CRESCIMENTO

Produto bancário comercial aumentou 4%

O produto bancário comercial registou um crescimento de 4% face ao período homólogo, situando-se nos 189 M.€. A margem financeira manteve-se estável nos 113 M.€, suportada pelo crescimento do volume de crédito.

As comissões líquidas aumentaram 12% face ao período homólogo, para 71 M.€. Para este crescimento contribuiu o forte dinamismo nas receitas da venda de fundos de investimento e seguros de capitalização (+25%), bem como o aumento das receitas de comissões bancárias associadas a crédito e a contas e das comissões de intermediação de seguros.

CUSTOS DE ESTRUTURA CONTROLADOS

Os custos com pessoal e gastos gerais administrativos, em conjunto, mantiveram-se praticamente inalterados. O investimento realizado, nomeadamente na transformação digital e inovação, explica o aumento das depreciações e amortizações (+18% yoy) e, consequentemente, dos custos de estrutura totais (+3%).

O rácio de eficiência core (cost-to-income core) melhorou para 54.1% em março de 2022, o que corresponde a uma descida de 10 bps em relação ao final de 2021.

No final de março de 2022, o Banco BPI contava com 4 486 colaboradores. Na mesma data a rede de distribuição totalizava 341 unidades comerciais, entre balcões (290), centros premier (18), centros private banking (3), 1 balcão móvel e centros de empresas e institucionais (29).

FORTE POSIÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

BPI mantém perfil de risco baixo

O rácio de *Non Performing Exposures* (NPE, critérios EBA) manteve-se estável em 1.6%. O BPI mantém o melhor rácio NPE do sector financeiro em Portugal, refletindo a elevada qualidade dos ativos do Banco. A cobertura de NPE por imparidades e colaterais situa-se em 150% (+1 p.p. ytd).

O rácio de *Non Performing Loans* (NPL, de acordo com critérios da EBA) situa-se nos 2%. Os NPLs estavam cobertos a 151% por imparidades e colaterais no final do 1º trimestre 2022.

As imparidades de crédito líquidas de recuperações situaram-se em 20 M.€ no 1º trimestre 2022, para as quais contribuíram 21 M.€ em imparidades e, positivamente, recuperações de crédito de 1 M.€. No trimestre homólogo do ano passado, as imparidades de crédito foram de 17 M.€ e as recuperações de crédito ascenderam a 28 M.€, que incluíam nesse período ganhos de 23 M.€ com a venda de créditos não produtivos.

O custo do risco de crédito foi de 0.07% em março de 2022 (não anualizado).

Em março de 2022, o BPI mantinha um saldo acumulado no balanço de 72 M.€ de imparidades não alocadas.

Elevada capitalização

O BPI cumpre por margem significativa os requisitos mínimos exigidos pelo Banco Central Europeu (BCE), apresentando os seguintes rácios: CET1 de 13.7%, Tier 1 de 15.2% e capital total de 17.5%. O rácio de *leverage* situou-se em 6.6%. O *Buffer MDA* - folga de capital sem limitações à distribuição de resultados – ascendia a 4.5% no final de março de 2022.

O BPI cumpre largamente os requisitos de MREL estabelecidos para 1 de janeiro de 2022 e, inclusive, cumpre os requisitos exigidos para 1 de janeiro de 2024:

- O rácio MREL em percentagem dos RWA situa-se em 23.6%, versus o requisito intermédio de 19.18%¹ estabelecido para 1 de janeiro de 2022. O requisito final de MREL a cumprir a partir de 1 de janeiro 2024 é de 22.4%² dos RWA.
- Rácio MREL em percentagem da LRE (*Leverage Risk Exposure*) de 10.3%, versus o requisito final de 5.91%.

Rating *Investment Grade* com Outlook Estável por 3 agências de notação

O BPI detém ratings “investment grade” com perspetiva Estável pelas três principais agências de notação internacionais: Moody’s (Baa2), Fitch (BBB) e S&P Global Ratings (BBB).

A Moody’s atribui um rating A3 aos depósitos do BPI e a Fitch atribui aos depósitos um rating de BBB+.

A dívida sénior do BPI tem ratings Baa2 pela Moody’s, BBB+ pela Fitch e BBB pela S&P Global Ratings.

BANCA DIGITAL – MAIS CLIENTES, MAIS VENDAS, MAIOR PENETRAÇÃO

81% dos clientes digitais particulares são utilizadores regulares da BPI App (*mobile*). 73% das vendas de todos os produtos são iniciadas nos canais digitais.

No final de março de 2022, o BPI registava um total de 789 mil utilizadores regulares de banca digital, com destaque para a crescente adesão ao canal *mobile*: 81% de todos os clientes digitais particulares são utilizadores regulares da BPI App (*mobile*), que registou um aumento de 74 mil utilizadores ativos nos 12 meses até março de 2022. Cerca de 73% das vendas de depósitos a prazo e soluções de poupança, fundos e PPR, crédito pessoal e outros produtos financeiros foram iniciadas nos canais digitais net e *mobile* (+3 p.p. yoy).

1) Incluindo o requisito combinado de reserva de fundos próprios, “CBR”.

O Banco ocupa a 1ª posição na penetração em internet e *mobile banking* em clientes particulares¹. O Banco lidera igualmente o indicador de satisfação nos canais digitais junto das empresas² e ocupa a segunda posição no dos particulares³.

COMPROMISSO COM AS PESSOAS, A SOCIEDADE E O AMBIENTE

Investimento social previsto de 40 M.€ em 2022 (+10 M.€)

A Responsabilidade Social constituiu desde sempre um eixo fundamental da identidade do BPI e do Grupo CaixaBank e tem vindo a ser reforçada em Portugal em articulação com a Fundação “la Caixa” que em 2022 aumenta o investimento social em Portugal em 10 M.€, atingindo uma dotação anual de 40 M.€ destinados a quatro áreas de intervenção: programas sociais; cultura; investigação e inovação em saúde; educação e bolsas. Entre outros programas de apoio à Sociedade e promoção de finanças inclusivas, destacam-se os seguintes:

- **Prémios BPI Fundação “la Caixa”**, com uma dotação total de 4.6 M.€ em 2022, para apoiar projetos de instituições de solidariedade social. Desde 2010, foram realizadas 33 edições dos cinco prémios, que permitiram atribuir cerca de 23 milhões de euros a 781 projetos que contribuíram para melhorar a qualidade de vida de mais de 175 mil pessoas em situação de vulnerabilidade social.
- **Iniciativa Social Descentralizada 2022 (ISD 2022)** para apoiar projetos de instituições privadas ou públicas sem fins lucrativos, que sejam Clientes BPI, através das Redes Comerciais do Banco – Particulares, Empresas e Institucionais. No ano passado, a iniciativa apoiou 188 projetos sociais de âmbito local que estão a beneficiar mais de 42.000 pessoas em situação vulnerável. O programa é financiado em 1,4 milhões de euros pela Fundação “la Caixa” e conta com a colaboração de todas as unidades comerciais do BPI.
- **Isenção de comissões de manutenção de contas para IPSS**. No âmbito do seu programa de promoção de finanças inclusivas, o BPI isenta as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS)⁴ do pagamento de comissões de manutenção de todas as contas de depósito, incluindo as contas multiproduto.

No compromisso com o Ambiente e no plano do financiamento sustentável, o BPI e o Grupo CaixaBank participaram como assessores em algumas das mais importantes operações em Portugal:

- **NOS e BPI**: O BPI assessorou a NOS na estruturação de uma operação de financiamento sustentável de 100 M€, repartidos entre um Empréstimo

¹ BASEF Banca - Março 2022 (principais bancos).

² Inmark 2022 (Empresas e ENI's com faturação até 2 M.€); principais bancos.

³ BASEF Banca - Março 2022 (principais bancos) e CSI Banca 2021 - Índice CSI Canais Digitais (principais bancos).

⁴ Todas as entidades com CAE das classes 87 e 88 - atividades de apoio social com ou sem alojamento, respetivamente, incluindo creches, lares, centros de dia, unidades de reinserção social, entre outras respostas sociais.

Obrigacionista (75 M€) e um Programa de Papel Comercial (25 M€), ambos indexados a objetivos de sustentabilidade.

- **Sonae Sierra e BPI:** a Sonae Sierra e o BPI lançaram uma emissão de 25 M.€ de obrigações Sustainability-Linked em que uma parte da margem do financiamento se encontra indexada ao desempenho da Sonae Sierra em dois indicadores de sustentabilidade: a redução das emissões de gases com efeito de estufa e o aumento da taxa de reciclagem de resíduos nos seus centros comerciais. A operação foi integralmente organizada, montada e subscrita pelo BPI.

O compromisso do BPI com o apoio às Pessoas, dentro e fora do Banco, foi alvo de reconhecimento por entidades independentes:

- **BPI é o Banco com melhor reputação como empregador.** Pelo segundo ano consecutivo, o BPI foi considerado o Banco nº 1 em termos de reputação como empregador no estudo "Employer Brand Reputation", realizado pela consultora OnStrategy. O inquérito independente avalia a reputação da "marca empregadora", no que respeita à consideração e atração de emprego, junto de um painel de 20.000 estudantes universitários e quadros empresariais.
- **O BPI e a Fundação "la Caixa" venceram, pelo segundo ano consecutivo, o Prémio Nacional de Sustentabilidade (PNS), na área de sustentabilidade social e na categoria "Igualdade e Diversidade".** O Júri reconheceu o contributo dos Prémios BPI Fundação "la Caixa" para o desenvolvimento e fortalecimento social e promoção da igualdade de oportunidades, num período de turbulência social, provocado pela pandemia da covid-19, nomeadamente através do apoio às instituições do terceiro sector.